



Coleção de Provas

Disciplina: Álgebra Linear I

Curso: Matemática

Período: 2011/1

Prova: P1

Professor: Ana Claudia

1. (a) Mostre que $W = \{p(X) \in P^3 | 1 \text{ é raiz de } p(X)\}$ é um subespaço vetorial de P^3
(b) Mostre que se $T : V \rightarrow W$ é uma transformação linear injetora e v_1, \dots, v_n são vetores LI de V , então $T(v_1), \dots, T(v_n)$ são vetores LI de W .
2. Seja $W = \{(a - c + 3d, a + 2b + c + 3d, a + b - c + 4d, -a + 2b) | a, b, c, d \in \mathbb{R}\}$ subespaço vetorial de \mathbb{R}^4 .
(a) Determine uma base para W .
(b) Complete a base obtida em (a) até uma base de \mathbb{R}^4 .
3. Seja $T : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^3$ a transformação linear dada por

$$T(x, y, z, w) = (-x + y + z + w, -x + y + z, -2x + 2y + 2z - w)$$

- (a) Determine as dimensões de $\text{Ker}(T)$ e $\text{IM}(T)$.
 - (b) Determine $[T]_{\alpha}^{\beta}$, onde $\beta = \{(1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 1, 0, 1), (0, 1, 0, 0)\}$ é base de \mathbb{R}^4 , e α é a base canônica de \mathbb{R}^3 .
4. Seja $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ a transformação linear que consiste na reflexão pelo plano de equação $x + 2y - z = 0$.

- (a) Determine uma base β de \mathbb{R}^3 tal que $[T]_{\alpha}^{\beta} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}$.
- (b) Determine $T(x, y, z)$.

[Questão 1 - Solução]

a) Para Verificar se W é um subespaço vetorial de P^3 precisamos verificar se as seguintes propriedades são satisfeitas

- i) $0 \in W$;
- ii) Se $u, v \in W$ então $u + v \in W$;
- iii) Se $v \in W$ então, para todo $\alpha \in \mathbb{R}$, $\alpha v \in W$;

De fato, observe se 1 é raiz de $p(x)$ então $p(1) = 0$

i) $0 \in W$ pois para $p(x) \equiv 0$ então $p(1) = 0$

ii) Seja $H(x), Q(x) \in W$ vamos mostrar que $H(x) + Q(x) \in W$.

Se $H(x) \in W \Rightarrow H(1) = 0$ e se $Q(x) \in W \Rightarrow Q(1) = 0$ então temos que $H(x) + Q(x) = 0 + 0 = 0 \Rightarrow H(x) + Q(x) \in W$

iii) Seja $Q(x) \in W$ queremos mostrar que para todo $\alpha \in \mathbb{R}$, $\alpha Q(x) \in W$ mas temos que $Q(1) = 0 \Rightarrow \alpha Q(1) = 0 \Rightarrow \alpha Q(x) \in W$

Conclusão: como as três condições foram satisfeitas então W é subespaço vetorial de P^3

b) Se $T : V \rightarrow W$ é transformação linear injetora então pelo teorema

$$\text{Ker}(T) = \{0\}$$

Ou seja se $u \in V$ então $T(u) = 0 \iff u = 0$

Sabemos que $\{v_1, v_2, \dots, v_n\}$ são LI então

$$a_1 v_1 + a_2 v_2 + \dots + a_n v_n = 0$$

com $a_1, \dots, a_n \in \mathbb{R}$ só existe a solução trivial.

Para saber se $T(v_1) + \dots + T(v_n)$ são LI precisamos resolver a seguinte equação.

$$b_1 T(v_1) + \dots + b_n T(v_n) = 0$$

Onde $b_1, \dots, b_n \in \mathbb{R}$

Como T é uma transformação linear então usaremos as seguintes propriedades

$$T(b_1 v_1 + \dots + b_n v_n) = 0$$

Como T é injetora

$$b_1 v_1 + \dots + b_n v_n = 0$$

Mas como v_1, v_2, \dots, v_n são LI e portanto existe apenas a solução trivial logo $T(v_1), \dots, T(v_n)$ são LI

[Questão 2 - Solução]

b) Seja $w_1 \in W$ um vetor de genérico de W então:

$$w_1 = (a - c + 3d, a + 2b + c + 3d, a + b - c + 4d, -a + 2b)$$

$$w_1 = a(1, 1, 1, -1) + b(0, 2, 1, 2) + c(-1, 1, 1, 0) + d(3, 3, 4, 0)$$

Podemos concluir que os vetores $\{(1, 1, 1, -1), (0, 2, 1, 2), (-1, 1, -1, 0), (3, 3, 4, 0)\}$ geram o subespaço W para ser base precisamos ver se os vetores são LI.

$$a_1(1, 1, 1, -1) + a_2(0, 2, 1, 2) + a_3(-1, 1, -1, 0) + a_4(3, 3, 4, 0) = 0$$

logo

$$\begin{cases} a_1 + 0a_2 - a_3 + 3a_4 = 0 \\ a_1 + 2a_2 + a_3 + 3a_4 = 0 \\ a_1 + 2a_2 - a_3 + 4a_4 = 0 \\ -a_1 + 2a_2 + 0a_3 + 0a_4 = 0 \end{cases}$$

Escrevendo como matriz temos

$$(*) \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 & 3 \\ 1 & 2 & 1 & 3 \\ 1 & 1 & -1 & 4 \\ -1 & 2 & 0 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \\ a_4 \end{bmatrix} = 0$$

Fazendo as operações com matrizes elementares na primeira matriz chegaremos na seguinte matriz

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 & 3 \\ 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & -2 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

Observe que $l_3 = 2l_4$ logo existem infinitas soluções ou seja existem soluções não triviais logo os vetores são LD. Então algum vetor é combinação de outros e os "suspeitos" são l_3 ou l_4

$$(3, 3, 4, 0) = b_1(1, 1, 1, -1) + b_2(0, 2, 1, 2) + b_3(-1, 1, -1, 0)$$

$$(3, 3, 4, 0) = (b_1 - b_3, b_1 + 2b_2 + b_3, b_1 + b_2 - b_3, -b_1 + 2b_2)$$

$$\begin{cases} b_1 - b_3 = 3 \\ b_1 + 2b_2 = 3 \\ b_1 + b_2 - b_3 = 4 \\ 2b_2 - b_1 = 0 \end{cases}$$

$$\text{Resolvendo o sistema temos } b_1 = \frac{3}{2}, b_2 = \frac{3}{4}, b_3 = \frac{-7}{4}$$

Logo o vetor $(3, 3, 4, 0)$ é combinação linear dos outros vetores.

Temos que $U\{(1, 1, 1, -1), (0, 2, 1, 2), (-1, 1, -1, 0)\}$ geram o subespaço W e esses vetores são LI pois na matriz $(*)$ só obtivemos uma variável livre.

Conclusão: U é base de W

b) Para completarmos um vetor para formar uma base de \mathbb{R}^4 , precisamos de quatro vetores LI pois como $\dim \mathbb{R}^4 = 4$, pelo teorema esses vetores formam uma base de \mathbb{R}^4 . Seja $v \in \mathbb{R}^4$, onde v é combinação dos outros vetores, então:

$$v = a(1, 1, 1, -1) + b(0, 2, 1, 2) + c(-1, 1, -1, 0)(*)$$

$$\text{Ou seja } v = (a - c, a + 2b + c, a + b - c, -a + 2b)$$

Precisamos de um vetor que não satisfaça as condições acima seja $u \in \mathbb{R}^4$ com $u = (0, 0, 1, 0)$ e observe que o vetor u não satisfaz $(*)$, ou seja o vetor u é LI com os outros vetores logo

$\{(1, 1, 1, -1), (0, 2, 1, 2), (-1, 1, -1, 0), (0, 0, 1, 0)\}$ formam uma base de \mathbb{R}^4

[Questão 3 - Solução]

a) $T(x, y, z, w) = (-x + y + zw, -x + y + z, -2x + 2y + 2z - w)$, $\ker(T) = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4; T(x, y, z, w) = 0\}$

$$\begin{cases} -x + y + z + w = 0 \\ -x + y + z = 0 \\ -2x + 2y + 2z - w = 0 \end{cases}$$

Em forma matricial

$$\begin{bmatrix} -1 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & 1 & 1 & 0 \\ -2 & 2 & 2 & -1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ w \end{bmatrix} = 0$$

Fazendo o escalonamento

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Observe que temos uma linha nula logo o posto da matriz é 2 e a nulidade é 1. Pelo teorema podemos concluir que

$$\dim \ker(T) = 1 \quad \dim \operatorname{Im}(T) = 2$$

b) Vamos calcular $[T]_{\alpha}^{\beta}$ primeiro temos que aplicar T em β e escrever como combinação linear de α e essa combinação é vetor coluna

$$T(1, 1, 0, 0) = (0, 0, 0)$$

$$T(1, 0, 1, 0) = (0, 0, 0)$$

$$T(0, 1, 0, 1) = (2, 1, 1)$$

$$T(0, 1, 0, 0) = (1, 1, 2)$$

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

[Questão 4 - Solução]

a) Como a Transformação T trata-se de uma reflexão sobre um plano então precisamos de dois vetores LI que geram o plano e um vetor perpendicular ao plano, no caso podemos tomar um vetor normal, temos que:

$$T(v_1) = v_1 \quad T(v_2) = v_2 \quad T(v_3) = -v_3, \text{ então podemos tomar } v_1 = (1, 0, 1) \quad v_2 = (0, 1, 2) \quad v_3 = (1, 2, -1)$$

Como são 3 vetores LI então esse vetores geram \mathbb{R}^3 portanto $v_1 = (1, 0, 1) \quad v_2 = (0, 1, 2) \quad v_3 = (1, 2, -1)$ formam uma base de \mathbb{R}^3

$$b) T(x, y, z) = T(x(1, 0, 0) + y(0, 1, 0) + z(0, 0, 1)) = xT(1, 0, 0) + yT(0, 1, 0) + zT(0, 0, 1)(*)$$

Escrevendo os vetores da base canônica na forma da base encontrada na letra a temos:

$$(1, 0, 0) = \frac{5}{6}(1, 0, 1) - \frac{1}{3}(0, 1, 2) + \frac{1}{6}(1, 2, -1)$$

$$(0, 1, 0) = -\frac{1}{3}(1, 0, 1) + \frac{1}{3}(0, 1, 2) + \frac{1}{3}(0, 1, 2)$$

$$(0, 0, 1) = \frac{1}{6}(1, 0, 1) + \frac{1}{3}(0, 1, 2) + \frac{-1}{6}(0, 1, 2)$$

substituindo em (*) temos:

$$T(x, y, z) = (\frac{2}{3}x - \frac{2}{3}y + \frac{1}{3}z, \frac{-2}{3}x - \frac{1}{3}y + \frac{2}{3}z, \frac{1}{3}x + \frac{2}{3}y + \frac{2}{3}z)$$